

## CAU – SP / RESUMO PROPOSTA – FASE 2

A presente proposta para requalificação do edifício sede do CAU-SP tem como premissa valorizar o diálogo da arquitetura com a sociedade e abrigar as atividades do Conselho, contribuindo para a revitalização do Centro Histórico de São Paulo. Busca-se, portanto, uma solução que se torne referência de intervenção em edificação pré existente e de valor histórica. A nova Praça Pública no pavimento Inferior, com pé direito triplo e integrada ao Térreo, é o elemento que realiza esta intenção. Com espaços de convivência, café e livraria a Praça estabelece uma nova relação do edifício com os visitantes e organiza as diferentes demandas de circulação.

Mas a principal função deste edifício é abrigar as instalações do CAU-SP, oferecendo qualidade ambiental a seus colaboradores. Deste modo, torna-se fundamental nesta proposta qualificar os espaços de trabalho com iluminação natural, ventilação, acessibilidade e recursos tecnológicos. A distribuição do programa nos pavimentos realiza esta intenção ao destinar os 3 andares superiores e cobertura para o trabalho cotidiano.

A distribuição espacial proposta considera 3 grupos de usuários: público em geral com acesso às áreas dos pavimentos inferior e Térreo; comunidade dos arquitetos-urbanistas com áreas dedicadas nos pavimentos 1º ao 4º; e colaboradores do CAU nos pavimentos 5º ao 9º.

No 1º pavimento voltado para o grande vão, está a área de Exposição do Centro de Referência. No 2º pavimento, a Plenária ocupará a área com pé direito duplo e terá como apoio, a copa, *foyer*, e o espaço do *coworking* com suas salas de reunião. As Reuniões de Comissões, Ética, CEAU e Secretaria dos Órgãos Colegiados estão do 4º andar. O 3º pavimento, de pé direito reduzido, deve receber o Acervo Técnico do Centro de Referência e as áreas de Informática, atividades estas com baixa ocupação. Os pavimentos 5º, 6º e 7º estão destinados às áreas de trabalho incluindo a Presidência, e todas as equipes com suas áreas de apoio. No 8º pavimento estão o refeitório e um espaço multiuso, que se estende na área externa em um terraço sombreado por cobertura metálica. No 9º andar, estão previstos depósitos e áreas técnicas, reorganizado em função de áreas liberadas, e na cobertura estão as máquinas de ar condicionado e acesso às demais salas técnicas.

Aspectos relevantes para conforto ambiental, como a ventilação natural foram incorporados a partir de mudança do sistema de ar condicionado do edifício, permitindo alternar com sistemas de ventilação natural.

Intervenções no edifício, como aberturas de lajes e integração de espaços, permitiu ampliar a iluminação interna, apesar das condições restritivas do edifício.

As normas de acessibilidade foram consideradas no projeto incluindo sanitários acessíveis, circulações e rampas adequadas e demais recursos necessários. As normas do Corpo de Bombeiros foram atendidas considerando, sistemas de combate e prevenção exigidos.

Importante mencionar que a perspectiva de manutenção da operação do CAU-SP durante a obra, reforçou a preservação da escada de emergência e manutenção dos sistemas prediais em funcionamento.

O restauro do prédio, aspecto relevante do projeto, segue os princípios de distinguibilidade, reversibilidade e intervenção mínima.